



10

*Metodologias de ensino para  
crianças com Transtorno do  
Espectro Autista (TEA)*

UM GUIA PRÁTICO PARA PEDAGOGOS E PROFESSORES

---

LILIAN NAZARÉ DE AZEVEDO SIMÕES  
RICARDO FIGUEIREDO PINTO

# Ficha catalográfica

**SIMÕES, Lilian Nazaré de Azevedo. PINTO, Ricardo Figueiredo**  
Manual de Inclusão do Deficiente Visual para o Professor de  
Artes do Novo Ensino Médio: Um Guia prático para  
pedagogos e professores.

Lilian Nazaré de Azevedo Simões; Ricardo Figueiredo Pinto.  
Belém: Conhecimento & Ciência, 2024.

31p.

1. Guia. 2. Metodologias. 3. Autista.

**ISBN:** 978-65-86785-93-7

**DOI:** 10.29327/5427773



# Apresentação

Estamos em um momento em que acabamos de assistir ao maior evento esportivo que reúne as Pessoas com Deficiência (PCD), foram 12 dias, mais de 4 mil atletas de 184 países em 22 modalidades na capital francesa. Uma grande demonstração mundial da importância que é dada a temática inclusão.

O Brasil mais uma vez teve uma excelente participação e no resultado final no quadro geral de medalhas, alcançando o quinto lugar na classificação geral desta olimpíada, com 89 pódios em Paris 2024, superando os 72 conquistados nos jogos Rio 2016 e em Tóquio 2020. São 25 de ouro, 26 de prata e 38 de bronze.

Ainda que os resultados, neste evento esportivo, foram considerados excelente para o Brasil, temos muito por fazer, no nosso “dever de casa”, para melhor atendermos os estudantes em geral da educação básica ao ensino médio, pois precisamos melhorar em muitos aspectos no que diz respeito a uma educação inclusiva.

Dentre as diversas deficiências que precisamos superar aqui queremos destacar o atendimento de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e para tal uma educadora dedicada e comprometida com a educação de pessoas com deficiências se debruçou em pesquisar sobre a temática visando contribuir com o processo ensino-aprendizagem de crianças de escolas públicas estaduais no Estado do Pará.

Daí surge, como fruto de um estudo de mestrado, este e-book como uma ferramenta para pedagogos e professores por meio de um Guia Prático de Metodologias de ensino para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Como orientador e integrante desta construção parabenizo a Prof. Ms. Lilian Nazaré de Azevedo Simões, pela dedicação, esforço, responsabilidade no desenvolvimento de sua pesquisa e na construção deste e-book. E finalmente pela confiança depositada em minha pessoa como orientador. Com isso quero recomendar a todos a leitura e utilização desta obra.

Prof. Pós-doutor Ricardo Figueiredo Pinto  
Orientador Acadêmico





# Sumário



---

O QUE DIZEM OS  
DOCUMENTOS LEGAIS  
SOBRE O AUTISMO? **05**

---

ENSINO ESTRUTURADO **08**

---

ANÁLISE DO  
COMPORTAMENTO  
APLICADA (ABA) **10**

---

ENSINO VISUAL **13**

---

COMUNICAÇÃO  
ALTERNATIVA E  
AUMENTATIVA (CAA) **15**

---

INTERVENÇÕES  
SENSORIAIS **17**

---

INTEGRAÇÃO  
SENSORIAL **19**

---

ROTINAS E  
ESTRUTURAS  
PREVISÍVEIS **21**

---

TECNOLOGIA ASSISTIVA **23**

---

SUPORTE SOCIAL E DE  
PARES **25**

---

ADAPTABILIDADE E  
FLEXIBILIDADE NO  
ENSINO **27**

# O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS LEGAIS SOBRE O AUTISMO?



## 1. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

A Constituição Federal do Brasil garante a educação como um direito de todos e estabelece princípios fundamentais que se aplicam à educação de crianças autistas:

- Artigo 205: A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Artigo 208, Inciso III: Assegura atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.



## 2. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) - LEI Nº 9.394/1996

A LDB estabelece diretrizes para a organização da educação nacional e inclui disposições específicas sobre a educação inclusiva:

- Artigo 4, Inciso III: O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- Artigo 58: Define a educação especial como uma modalidade transversal em todos os níveis de ensino, e que será realizada, preferencialmente, na rede regular de ensino.
- Artigo 59: Determina que os sistemas de ensino devem assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às necessidades dos alunos com deficiência.

# O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS LEGAIS SOBRE O AUTISMO?



## 3. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)

Os PCN fornecem orientações gerais sobre os currículos escolares no Brasil, promovendo a inclusão e a diversidade:

- **Educação Inclusiva:** Embora os PCN não abordem especificamente o TEA, eles destacam a importância da adaptação curricular e da flexibilização do ensino para atender às necessidades de todos os alunos, inclusive aqueles com deficiência.
- **Diversidade e Inclusão:** Enfatizam a necessidade de valorizar a diversidade e incluir todos os estudantes no processo educativo, promovendo a equidade e a justiça social.



## 4. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica:

- **Princípios e Valores:** A BNCC reforça os princípios de equidade e inclusão, destacando a necessidade de oferecer uma educação de qualidade para todos, incluindo estudantes com TEA.
- **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:** A BNCC estabelece que as escolas devem garantir a todos os estudantes, sem discriminação, o direito de aprender e se desenvolver.
- **Adaptações Curriculares:** Orienta a necessidade de adaptações curriculares para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência, incluindo aqueles com TEA, assegurando seu pleno desenvolvimento.



# Metodologias

"Uma educação verdadeiramente **inclusiva** não apenas reconhece a **diversidade**, mas **celebra** cada diferença, transformando-a em um pilar para o crescimento mútuo e o **desenvolvimento integral de todos os alunos**."

# ENSINO ESTRUTURADO

- **Descrição:** Baseia-se em organizar o ambiente e o tempo de forma previsível e consistente, criando uma estrutura clara.
- **Aplicação:** Dividir a sala em áreas específicas para diferentes atividades, usar cronogramas visuais e manter rotinas diárias.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

- **Objetivo:**

Criar um ambiente previsível e organizado para reduzir a ansiedade e melhorar a compreensão e a participação dos alunos.

## Passos para Implementação:

### I. Organização do Ambiente Físico:

- **Divisão da Sala:** Divida a sala de aula em áreas específicas para diferentes atividades, como área de leitura, área de jogos, área de trabalho individual e área de grupo.
- **Sinalização Visual:** Utilize etiquetas coloridas e pictogramas para identificar claramente cada área e o que se espera que os alunos façam em cada uma.

# ENSINO ESTRUTURADO

## 2. Cronograma Visual:

- **Quadro de Horários:** Coloque um quadro de horários visuais na parede, com pictogramas que representam cada atividade do dia, como "Leitura", "Recreio", "Atividade de Matemática", "Almoço", etc.
- **Rotina Diária:** Cada aluno deve ter acesso a uma rotina visual personalizada, mostrando a sequência das atividades diárias. Pode ser um pequeno quadro com ímãs ou cartões que eles podem carregar.

## 3. Instruções Visuais:

- **Passo a Passo:** Use cartões de instrução visual para mostrar o passo a passo de tarefas complexas, como lavar as mãos, organizar materiais ou realizar uma atividade de arte.
- **Histórias Sociais:** Crie histórias sociais ilustradas para explicar situações novas ou desafiadoras, como visitas a novos lugares ou participação em atividades de grupo.

## 4. Materiais de Suporte:

- **Checklists:** Proporcione checklists visuais para tarefas e projetos, permitindo que os alunos marquem as etapas concluídas.
- **Timers Visuais:** Utilize timers visuais para ajudar os alunos a entender quanto tempo falta para a conclusão de uma atividade ou transição para a próxima.

## 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

- **Descrição:** Utiliza princípios do comportamento para ensinar novas habilidades e reduzir comportamentos inadequados através de reforços positivos.
- **Aplicação:** Implementação de programas individualizados e medição constante do progresso.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com um aluno chamado João, que apresenta desafios em manter a atenção durante atividades de leitura.

- **Objetivo:**

Aumentar o tempo que João mantém a atenção durante as atividades de leitura.

### Passos para Implementação:

#### I. Avaliação Inicial:

**Observação:** Observa-se João durante várias sessões de leitura para determinar quanto tempo ele consegue manter a atenção na atividade antes de se distrair.

**Linha de Base:** Estabelece-se uma linha de base, que é a média de tempo que João mantém a atenção na atividade de leitura sem intervenção. Por exemplo, descobre-se que João mantém a atenção por uma média de 2 minutos.

## 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

### 2. Definição de Comportamento-Alvo:

**Comportamento-Alvo:** Aumentar o tempo que João mantém a atenção durante as atividades de leitura para 10 minutos.

### 3. Criação de um Plano de Intervenção ABA:

- **Reforçadores Positivos:** Identificar reforçadores que são motivadores para João. Por exemplo, João gosta de adesivos e de jogar um jogo específico no tablet.
- **Incrementos Graduais:** Estabelecer metas graduais e alcançáveis. Primeiro, aumentar o tempo de atenção de 2 para 3 minutos, depois para 4 minutos, e assim por diante, até atingir 10 minutos.

### 4. Implementação da Intervenção:

- **Sessões de Leitura:** Durante a atividade de leitura, usar um timer para medir o tempo que João mantém a atenção.
- **Reforço Positivo Imediato:** Sempre que João atinge a meta de tempo (por exemplo, 3 minutos), ele recebe um adesivo como recompensa. Após coletar 5 adesivos, ele pode jogar no tablet por 5 minutos.
- **Reforço Gradual:** Após João conseguir consistentemente manter a atenção por 3 minutos, a meta é aumentada para 4 minutos, mantendo o mesmo sistema de reforço.

## 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

### 5. Coleta de Dados e Monitoramento:

- Registro de Dados: Manter um registro diário do tempo de atenção de João durante as sessões de leitura e das recompensas recebidas.
- Análise de Progresso: Semanalmente, revisar os dados para avaliar o progresso de João e ajustar o plano conforme necessário.

### 6. Generalização:

- Aplicação em Diferentes Contextos: Uma vez que João consegue manter a atenção por 10 minutos durante a leitura, a mesma estratégia é aplicada a outras atividades, como matemática e ciências, para generalizar o comportamento desejado.

### 3. ENSINO VISUAL

- **Descrição:** Uso de suportes visuais para facilitar a compreensão e comunicação.
- **Aplicação:** Utilização de cartões de comunicação, gráficos, e vídeos educativos.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), focando em uma atividade de rotina diária para ajudar na organização e compreensão das tarefas.

- **Objetivo:**

Ajudar os alunos a entender e seguir a rotina diária da sala de aula, aumentando sua independência e reduzindo a ansiedade.

#### Passos para Implementação:

##### I. Criação de Cronograma Visual:

- **Quadro de Horários:** Instale um grande quadro de horários visual na parede da sala de aula, dividido em blocos de tempo que representam as diferentes atividades do dia.
- **Pictogramas e Imagens:** Utilize pictogramas e imagens para representar cada atividade, como leitura, recreio, lanche, matemática, artes, e saída. Cada pictograma deve ser claro e facilmente compreensível.

### 3. ENSINO VISUAL

#### 2. Rotinas Individuais:

- **Cartões de Rotina:** Cada aluno recebe um cartão de rotina visual personalizado, que eles podem carregar consigo. Este cartão contém pictogramas das atividades específicas que eles realizarão ao longo do dia.
- **Sequência de Atividades:** Os cartões de rotina são organizados em ordem sequencial, ajudando os alunos a prever e se preparar para a próxima atividade.

#### 3. Instruções Visuais:

- **Cartões de Passo a Passo:** Para atividades complexas, utilize cartões de instrução passo a passo. Por exemplo, para a atividade de pintura, os cartões mostram os passos: 1) pegar o pincel, 2) escolher uma cor, 3) pintar no papel, 4) limpar o pincel.
- **Histórias Sociais:** Crie histórias sociais ilustradas que explicam como se comportar em determinadas situações, como pedir ajuda, participar de atividades de grupo ou seguir regras de sala de aula.

#### 4. Materiais Suplementares:

- **Quadros de Comunicação:** Utilize quadros de comunicação com pictogramas que os alunos podem apontar para se comunicar. Isso é especialmente útil para alunos não verbais ou com dificuldades de comunicação.
- **Apps Educacionais:** Integre tablets com aplicativos de ensino visual que reforçam os conceitos ensinados em sala de aula através de jogos e atividades interativas.

## 4. COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA)

- **Descrição:** Ferramentas e técnicas para ajudar na comunicação, como dispositivos eletrônicos e sistemas de troca de figuras.
- **Aplicação:** Uso de quadros de comunicação, aplicativos em tablets e dispositivos de fala.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), onde alguns alunos são não verbais ou têm dificuldades significativas de comunicação verbal.

- **Objetivo:**

Facilitar a comunicação dos alunos não verbais ou com dificuldades de comunicação, permitindo que eles expressem suas necessidades, desejos e pensamentos.

### Passos para Implementação:

#### I. Avaliação Inicial:

- **Identificação das Necessidades:** Avaliar cada aluno para entender suas habilidades e necessidades de comunicação. Isso pode incluir observação direta, entrevistas com os pais e consultas com fonoaudiólogos.
- **Escolha do Sistema de CAA:** Decidir sobre o tipo de sistema de CAA mais adequado para cada aluno, como sistemas de troca de figuras (PECS), dispositivos de comunicação eletrônica ou aplicativos de comunicação em tablets.

# 4. COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA)

## 2. Configuração do Sistema de CAA:

- PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras): Preparar um conjunto de cartões com imagens que representam objetos, ações e necessidades comuns. Os cartões são organizados em um livro ou painel de comunicação.
- Dispositivos Eletrônicos de Comunicação: Configurar dispositivos como tablets com aplicativos de comunicação, como Proloquo2Go, que permitem aos alunos selecionar imagens que são convertidas em fala.
- Quadros de Comunicação: Utilizar quadros de comunicação fixos ou portáteis com pictogramas que os alunos podem apontar para se comunicar.

## 3. Treinamento e Uso Inicial:

- Ensino de Uso: Ensinar os alunos a usar o sistema de CAA. Por exemplo, com o PECS, começar ensinando a troca de um cartão por um objeto desejado.
- Modelagem e Reforço: Demonstrar consistentemente o uso do sistema de CAA e reforçar positivamente as tentativas de comunicação dos alunos.

## 4. Integração na Rotina Diária:

- Atividades Diárias: Incorporar o uso do sistema de CAA em todas as atividades diárias. Por exemplo, durante a hora do lanche, os alunos podem usar cartões de figuras para pedir alimentos.
- Interação Social: Usar o sistema de CAA para facilitar interações sociais entre os alunos, como saudações, pedidos de brincadeiras e compartilhamento de materiais.

# 5. INTERVENÇÕES SENSORIAIS

- **Descrição:** Atividades que ajudam a regular a resposta sensorial, como atividades tátteis, auditivas e motoras.
- **Aplicação:** Inclusão de atividades sensoriais no dia a dia, como o uso de bolas de exercício e tábuas de equilíbrio.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que apresentam sensibilidade sensorial a estímulos como luz, som ou texturas.

- **Objetivo:**

Ajudar os alunos a regular suas respostas sensoriais, promovendo um ambiente de aprendizado mais confortável e eficaz.

## Passos para Implementação:

- I. **Canto de Regulação Sensorial:** Um canto da sala é equipado com recursos sensoriais como almofadas de peso, bolas de borracha, fones de ouvido com cancelamento de ruído, brinquedos de compressão e tapetes de diferentes texturas. Os alunos podem ir a esse canto quando se sentem sobrecarregados sensorialmente para se acalmarem e regularem suas respostas sensoriais.

## 5. INTERVENÇÕES SENSORIAIS

- **Horário de Pausas Sensoriais:** Incorporar pausas sensoriais no cronograma diário, onde os alunos participam de atividades como alongamento, dança leve ou manipulação de massa de modelar.

# 6. INTEGRAÇÃO SENSORIAL

- **Descrição:** Terapia ocupacional que ajuda a processar e responder a estímulos sensoriais de maneira mais eficaz.
- **Aplicação:** Exercícios e atividades planejadas para melhorar a integração sensorial.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com TEA que têm dificuldades de processamento sensorial, afetando sua capacidade de responder adequadamente a estímulos sensoriais.

- **Objetivo:**

Melhorar a habilidade dos alunos em processar e responder a informações sensoriais de maneira mais organizada e funcional.

## Passos para Implementação:

### Equipamentos:

- Equipamentos de terapia ocupacional como balanços, escorregadores e bolas de ginástica.

### Infraestrutura:

- Espaços dedicados para terapia sensorial, com equipamentos apropriados.

## 6. INTEGRAÇÃO SENSORIAL

- **Atividades de Integração Sensorial:** Realizar atividades como passar por túneis de tecido, escalar estruturas de espuma, balancear em pranchas oscilantes ou usar balanços. Estas atividades são projetadas para ajudar os alunos a processar melhor as informações sensoriais, integrando vários sentidos.
- **Programa de Integração Sensorial:** Trabalhar com um terapeuta ocupacional para criar um programa personalizado de integração sensorial, que pode ser implementado diariamente na sala de aula para atender às necessidades individuais dos alunos.

## 7. ROTINAS E ESTRUTURAS PREVISÍVEIS

- **Descrição:** Estabelecer e seguir rotinas diárias previsíveis para reduzir a ansiedade e melhorar a autonomia.
- **Aplicação:** Criação de cronogramas diários e manutenção de uma estrutura consistente.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com TEA que se beneficiam de um ambiente estruturado e previsível.

- **Objetivo:**

Reducir a ansiedade e promover um ambiente de aprendizado estável através de rotinas e estruturas previsíveis.

Passos para Implementação:

Equipamentos:

- Cronogramas visuais, relógios e timers.

Infraestrutura:

- Salas de aula organizadas com áreas dedicadas e sinalizadas.

## 7. ROTINAS E ESTRUTURAS PREVISÍVEIS

- **Cronograma Visual:** Um cronograma visual diário é exibido na sala de aula, mostrando as atividades em ordem sequencial com pictogramas claros. Isso inclui horários para chegada, leitura, recreio, lanche, atividades de grupo, etc.
- **Ritual de Início e Fim de Aula:** Começar cada dia com uma rotina consistente, como uma canção de boas-vindas ou uma sessão de círculo para discutir o plano do dia, e terminar com uma atividade de encerramento, como uma revisão do que foi aprendido ou uma história tranquila.

## 8. TECNOLOGIA ASSISTIVA

- **Descrição:** Uso de dispositivos e software para melhorar a comunicação e o aprendizado.
- **Aplicação:** Inclusão de aplicativos de aprendizado e comunicação em tablets.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com TEA que podem se beneficiar do uso de tecnologia para apoiar a comunicação, o aprendizado e a participação.

- **Objetivo:**

Facilitar a aprendizagem e a comunicação através do uso de dispositivos e aplicativos de tecnologia assistiva.

### Passos para Implementação:

#### Equipamentos:

- Tablets, aplicativos educativos, dispositivos de comunicação assistiva.

#### Infraestrutura:

- Infraestrutura tecnológica robusta com acesso a internet e dispositivos de carregamento.

## 8. TECNOLOGIA ASSISTIVA

- **Tablets com Aplicativos Educacionais:** Uso de tablets equipados com aplicativos de comunicação aumentativa, como Proloquo2Go, que ajudam os alunos a se expressarem usando imagens e símbolos.
- **Laptops e Software Educacional:** Uso de laptops com software educacional adaptativo que personaliza as lições de acordo com o nível de habilidade de cada aluno, ajudando na leitura, escrita e matemática.
- **Quadros Interativos:** Utilização de quadros interativos para tornar as aulas mais envolventes, permitindo que os alunos interajam diretamente com o conteúdo da lição através de toque ou canetas digitais.

## 9. SUPORTE SOCIAL E DE PARES

- **Descrição:** Encorajar interações sociais e o desenvolvimento de habilidades sociais através de atividades estruturadas.
- **Aplicação:** Programas de mentoria, grupos de habilidades sociais e atividades colaborativas.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com TEA que se beneficiam de interações sociais estruturadas e apoio de colegas.

- **Objetivo:**

Promover habilidades sociais e apoio através de interações positivas com colegas e atividades colaborativas.

### Passos para Implementação:

#### Equipamentos:

- Jogos de tabuleiro educativos, materiais de arte e construção.

#### Infraestrutura:

- Espaços de aprendizagem colaborativa e áreas para atividades de grupo.

## 9. SUPORTE SOCIAL E DE PARES

- **Programa de Parceria de Pares:** Implementar um programa onde alunos neurotípicos são pareados com alunos com TEA para realizar atividades conjuntas, como ler em voz alta, jogar jogos ou completar projetos de arte. Isso promove a inclusão e a compreensão mútua.
- **Sessões de Treinamento Social:** Realizar sessões regulares de treinamento social onde todos os alunos participam de atividades que ensinam habilidades sociais, como fazer amigos, resolver conflitos e colaborar em grupo.

## 10. ADAPTABILIDADE E FLEXIBILIDADE NO ENSINO

- **Descrição:** Adaptar métodos de ensino e materiais para atender às necessidades individuais de cada aluno.
- **Aplicação:** Personalização de planos de aula e uso de diferentes materiais didáticos.

- **Contexto:**

Uma sala de aula de ensino fundamental com alunos com TEA que se beneficiam de abordagens de ensino adaptáveis e flexíveis para atender suas necessidades individuais.

- **Objetivo:**

Criar um ambiente de aprendizado que seja responsável e adaptável às necessidades e estilos de aprendizagem de cada aluno.

### Passos para Implementação:

#### Equipamentos:

- Jogos de tabuleiro educativos, materiais de arte e construção.

#### Infraestrutura:

- Espaços de aprendizagem colaborativa e áreas para atividades de grupo.

# 10. ADAPTABILIDADE E FLEXIBILIDADE NO ENSINO

- Exemplo:
- Diferenciação de Instrução: Adaptar as lições para atender aos diferentes níveis de habilidade e estilos de aprendizagem. Por exemplo, oferecer opções de leitura em áudio, vídeo ou texto escrito para acomodar diferentes preferências.
- Aulas Individualizadas: Planejar e implementar atividades que permitam personalização, como centros de aprendizagem onde os alunos podem escolher atividades que correspondam ao seu nível de interesse e capacidade.
- Feedback Contínuo: Fornecer feedback contínuo e ajustar as estratégias de ensino com base na resposta e progresso dos alunos. Isso pode incluir modificações no ritmo da aula, tipos de materiais usados, e métodos de avaliação.
-

# Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

## 1. Ensino Estruturado

- Mesibov, G. B., Shea, V., & Schopler, E. (2005). *The TEACCH Approach to Autism Spectrum Disorders*. Springer US.
- Heward, W. L. (2006). *Exceptional Children: An Introduction to Special Education* (8th Edition). Pearson.

## 2. Análise do Comportamento Aplicada (ABA)

- Cooper, J. O., Heron, T. E., & Heward, W. L. (2020). *Applied Behavior Analysis* (3rd Edition). Pearson.
- Maurice, C., Green, G., & Luce, S. C. (1996). *Behavioral Intervention for Young Children with Autism: A Manual for Parents and Professionals*. Pro-Ed.

## 3. Ensino Visual

- Hodgdon, L. A. (1995). *Visual Strategies for Improving Communication: Practical Supports for School and Home*. QuirkRoberts Publishing.
- Quill, K. A. (1995). *Teaching Children with Autism: Strategies to Enhance Communication and Socialization*. Delmar Publishers.

## 4. Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)

- Beukelman, D. R., & Mirenda, P. (2013). *Augmentative and Alternative Communication: Supporting Children and Adults with Complex Communication Needs* (4th Edition). Paul H. Brookes Publishing.
- von Tetzchner, S., & Martinsen, H. (2000). *Introduction to Augmentative and Alternative Communication*. Whurr Publishers.

# Referências

## 5. Intervenções Sensoriais

- Kranowitz, C. S. (2005). *The Out-of-Sync Child: Recognizing and Coping with Sensory Processing Disorder*. Perigee Trade.
- Smith, M. Y., & Gouze, K. R. (2014). *The Sensory Child Gets Organized: Proven Systems for Rigid, Anxious, or Distracted Kids*. Touchstone.

## 6. Integração Sensorial

- Ayres, A. J. (2005). *Sensory Integration and the Child*. Western Psychological Services.
- Schaaf, R. C., & Mailloux, Z. (2015). *Understanding the Nature of Sensory Integration with Diverse Populations*. Jones & Bartlett Learning.

## 7. Rotinas e Estruturas Previsíveis

- Mesibov, G. B., Shea, V., & Schopler, E. (2005). *The TEACCH Approach to Autism Spectrum Disorders*. Springer US.
- Heward, W. L. (2006). *Exceptional Children: An Introduction to Special Education* (8th Edition). Pearson.

## 8. Tecnologia Assistiva

- Dell, A. G., Newton, D. A., & Petroff, J. G. (2016). *Assistive Technology in the Classroom: Enhancing the School Experiences of Students with Disabilities* (3rd Edition). Pearson.
- Edyburn, D. L. (2013). *Inclusive Technologies: Tools for Helping Diverse Learners Achieve Academic Success*. Prufrock Press.

## 9. Suporte Social e de Pares

- Carter, E. W., Cushing, L. S., & Kennedy, C. H. (2009). *Peer Support Strategies for Improving All Students' Social Lives and Learning*. Paul H. Brookes Publishing.
- Hughes, C., & Carter, E. W. (2008). *Peer Buddy Programs for Successful Secondary School Inclusion*. Brookes Publishing.

## 10. Adaptabilidade e Flexibilidade no Ensino

- Tomlinson, C. A. (2001). *How to Differentiate Instruction in Mixed-Ability Classrooms* (2nd Edition). ASCD.
- Sousa, D. A. (2016). *Differentiation and the Brain: How Neuroscience Supports the Learner-Friendly Classroom*. Solution Tree Press.



Escola de Negócios  
em Empreendedorismo  
e Atualização Profissional

Transforme Seu Futuro com a ENAP:  
Escola de Negócios em Atualização Profissional!

#### O QUE OFERECEMOS:



Assessoria e Consultoria Acadêmica: Nossos especialistas estão prontos para guiá-lo em todas as etapas do seu projeto acadêmico. De pesquisa a escrita e revisão, garantimos suporte completo para a excelência em seus trabalhos.



Desenvolvimento e Diagramação de e-Books: Dê vida às suas ideias com a nossa equipe de designers e editores. Transformamos seu conteúdo em e-books profissionais, prontos para impressionar e engajar seu público.

#### POR QUE ESCOLHER A ENAP?

- ◆ Experiência e Credibilidade: Contamos com uma equipe de profissionais altamente qualificados e uma sólida trajetória de sucesso.
- ◆ Soluções Personalizadas: Entendemos suas necessidades e oferecemos serviços sob medida para atender aos seus objetivos específicos.
- ◆ Inovação e Qualidade: Utilizamos as mais recentes tecnologias e metodologias para garantir resultados excepcionais.

Não deixe seu potencial se perder. Invista no seu futuro com a ENAP, a escola que transforma conhecimentos em conquistas. Entre em contato conosco hoje mesmo e descubra como podemos ajudar você a alcançar o sucesso!

+55 (91) 9 8925-6249 | [secretaria@conhecimentoeciencia.com](mailto:secretaria@conhecimentoeciencia.com)

Elephant Coworking. Av. Gov. José Malcher, 153 - Nazaré, Belém - PA, 66035-065

[@enap.com.br](mailto:@enap.com.br)